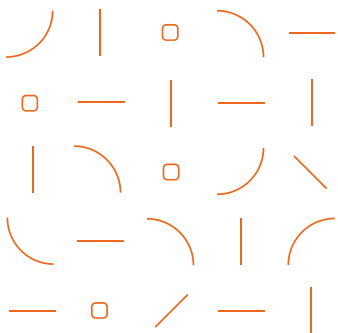


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

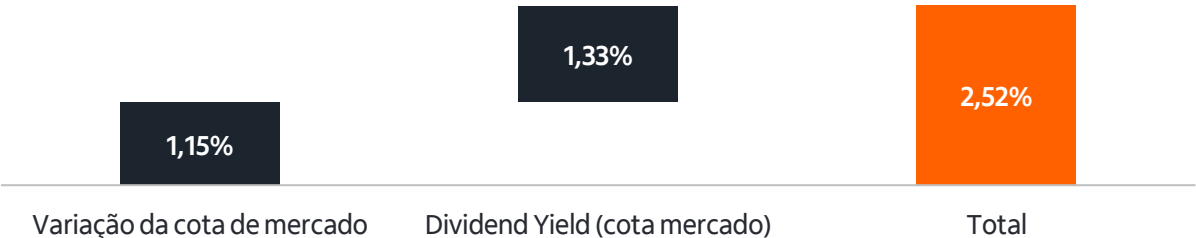
Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Jan/23	07/02/2023	10,01	0,10	1,00%	12,67%
Fev/23	07/03/2023	10,05	0,11	1,10%	13,96%
Mar/23	10/04/2023	10,05	0,09	0,90%	11,30%
Abr/23	08/05/2023	10,06	0,12	1,19%	15,29%
Mai/23	07/06/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%
Jun/23	07/07/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%

Retorno Total – Jun/23



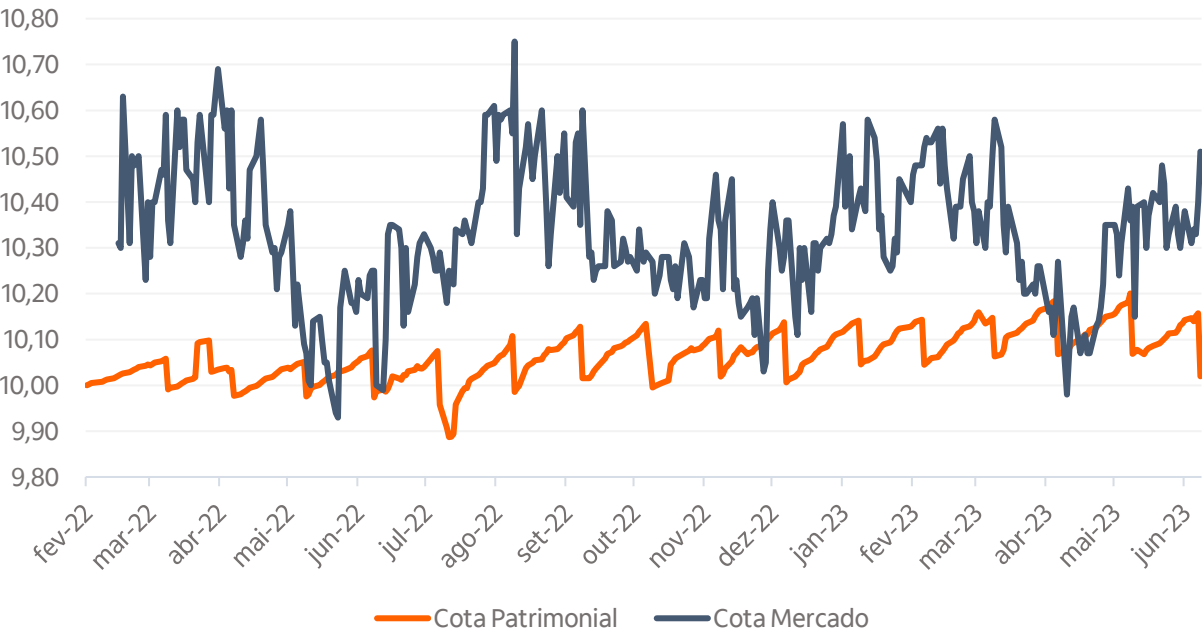
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Variação cota patrimonial e de mercado – Desde o início



Demonstrativo de fluxo de caixa mensal – últimos 12 meses

DFC (R\$ Milhões)	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23
Rendimentos CRA e CRI	4,5	7,0	4,9	9,7	5,5	11,5	9,8	9,2	8,0	11,6	7,6	17,9
Rendimentos Caixa e LCA	2,0	0,9	0,2	0,2	0,4	0,4	0,7	1,3	1,5	0,7	0,7	0,6
Outros resultados	0,0	2,2	-0,0	0,1	1,1	0,0	0,3	0,5	0,2	0,2	7,0	0,2
Sobras M-1	1,3	0,6	2,9	0,1	1,1	0,2	0,4	0,7	0,1	0,2	0,0	0,8
(-) Despesas	-0,6	-0,6	-0,6	-0,6	-0,5	-0,7	-0,8	-0,8	-0,8	-1,0	-0,8	-1,0
Fluxo de caixa líquido	7,2	10,1	7,3	9,5	7,6	11,5	10,4	10,8	8,9	11,7	14,5	18,5
Distribuição no mês¹	6,6	7,2	7,2	8,4	7,4	11,1	9,8	10,7	8,8	11,7	13,7	13,7

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente



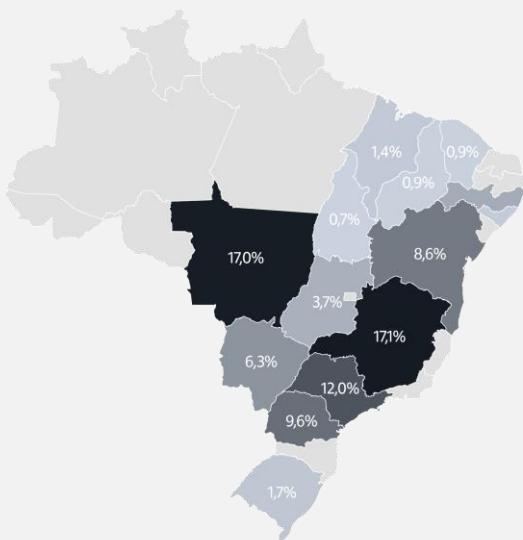
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Duration

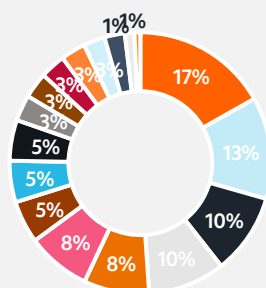
dos títulos privados
(média da carteira)

2,5
anos

Exposição por Região

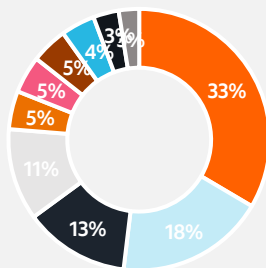


(% parcela
crédito –
98% PL)



- Produtor Rural - Grãos
- Açúcar e Etanol
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Cooperativa
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Beneficiamento Grãos
- Produtor Rural - Citrus
- FIAGRO-DC
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Produtor Rural - Cana
- Agtech
- Avicultura

(% parcela
crédito –
98% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- Clean
- Hipoteca Terras e Recebíveis
- Guarantee Letter Matrix
- CDA/WA Estoques
- Penhor Cana

46

Devedores

25% do PL

Top 5 Devedores

R\$19,9 milhões

Valor médio por devedor

15

Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 fechou o mês de junho de 2023 com 98% do seu patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica. Atualmente possuímos 46 devedores na carteira, com atuação em 14 Estados e de 15 diferentes segmentos/culturas do Agro.

Em junho, tivemos o pré-pagamento de uma operação de uma Usina de Açúcar e Etanol, que por conta de melhora operacional e financeira, conseguiu captar em taxas mais atrativas e liquidou o CRA que possuíamos na carteira. Com isso, zeramos nossa exposição neste devedor após cerca de um ano de investimento. Além disso, em Junho, aumentamos nossa exposição em dois devedores já existentes na carteira, e fizemos a alocação em 2 novas operações: uma empresa de trading e beneficiamento de grãos, que tem atuação em diversos estados e portos do país; e uma empresa que produz Pinus e faz todo o processamento e venda da madeira nos mercados local e externo.

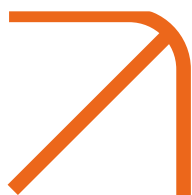
A carteira do fundo segue com os pagamentos devidos em dia, sem qualquer evento de atraso ou inadimplência, seja em relação as parcelas de juros ou de principal. As obrigações financeiras e acessórias de todos os créditos do RURA11 estão 100% cumpridas pelos devedores.

Em relação aos rendimentos, em Junho, conforme expectativa apresentada nos relatórios anteriores, tivemos uma maior entrada de fluxo de caixa, possibilitando um pagamento de dividendo de R\$ 0,14 por cota, o equivalente à 18,02% (DY a.a.), ou CDI + 3,8% a.a. (considerando a cota patrimonial do fechamento do mês anterior como referência). A partir do próximo mês, já estaremos adotando o regime de competência para o cálculo e distribuição de rendimentos do fundo.

Seguimos trabalhando na originação, análise, visitas em novos devedores e acompanhando a carteira atual do fundo com nossas revisões periódicas de crédito e rating interno. Temos observado um período de volume menor para emissões de mercado de capitais em devedores com o perfil que buscamos para a carteira do fundo. O nível de spread médio das boas operações tem comprimido cada vez mais e os devedores, principalmente da parte primária de produção, tendo acesso à linhas de crédito mais atrativas direto com bancos.

Não obstante, nosso trabalho é saber filtrar as operações que recebemos de parceiros externos, mantendo nosso critério de avaliação sobre o risco x retorno de cada uma e tendo a parcimônia ...

(continua na próxima página)



RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

... de não seguir em muitos casos que parecem atrativos, mas com um nível de risco muito alto e/ou sem boa cobertura de garantias. No lado da originação interna, nossa atuação tem sido em montar estruturas que sejam interessantes e tragam uma solução ou viabilizem projetos dos clientes, para que entendam o benefício do seu lado e aceitem pagar o spread que buscamos, mas entendendo a solução de longo prazo e relacionamento que buscamos construir com cada devedor do Fundo.

Número de Cotistas

23.691

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 1.377
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$ 879
mil/dia

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja



Durante o mês de junho, as chuvas ficaram abaixo da média na maior parte das áreas produtoras de grãos americanas, o que resultou em piora das condições das lavouras no meio-oeste. O contexto de chuvas abaixo da média elevou os preços da soja no mercado internacional, com valorização de 3,3% em Chicago no mês passado.

Por outro lado, no Brasil, o repasse da alta do preço internacional acabou sendo limitado pelos prêmios, que seguem negativos, e pela menor taxa de câmbio.

A despeito da alta internacional, em Sorriso, a soja apresentou desvalorização de 3% em junho ante maio.

Segue importante o acompanhamento do clima nos EUA. Nos últimos dias, as chuvas chegaram às regiões produtoras com bons volumes, trazendo alívio para áreas que estavam em condição de seca. Os mapas atualizados continuam mostrando chuvas para o cinturão de grãos nos próximos dias, condição favorável para o desenvolvimento das lavouras.



Milho



As chuvas abaixo da média nos EUA também impactaram os preços do milho no mercado internacional, que apresentaram elevação de 1,3% em junho sobre a média de maio na CBOT. No mês passado, o clima mais seco que a expectativa colocou 70% das áreas americanas do cereal sob alguma condição de seca.

No mercado interno, a média de junho foi a menor desde julho de 2020 em Sorriso, com desvalorização de 12,1% sobre maio, a R\$ 33,80/saca.

A queda reflete o aumento da oferta interna, com o avanço da colheita da segunda safra, que tem ganhado ritmo, junto com uma demanda ainda lenta.

Assim como para a soja, o acompanhamento das chuvas nas próximas semanas será importante para o direcionamento dos preços do milho. Além disso, segue no radar a renovação do atual acordo de exportação de grãos do Mar Negro, que expira no próximo dia 18 e pode não ser renovado por parte da Rússia.



Algodão



As cotações do algodão apresentaram leve desvalorização em Nova Iorque em junho, de 0,5%, com um clima mais favorável nas áreas de produção da pluma nos EUA, retração dos preços do petróleo e menor ritmo de vendas de algodão americano.

Após três anos de seca, chuvas significativas finalmente chegaram ao oeste do Texas. A chegada das chuvas já fez com que as projeções de abandono diminuíssem, com a taxa de abandono prevista para os EUA em 2023/24 saindo

de 23% para 16%. As precipitações registradas até aqui estimularam uma boa germinação das plantas.

Os preços no Brasil apresentaram alta de 5,7% em Rondonópolis, com alguma melhora para a demanda. Porém, o desempenho das vendas de manufaturados segue ruim, o que mantém expectativa mais pessimista para os preços. Além disso, as estimativas de uma nova safra volumosa, próxima de 3 milhões de toneladas, reforça a pressão sobre os preços domésticos.

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Produtores de Grãos



Cenário para 2022/23 de margens menores, em comparação aos níveis espetaculares das safras anteriores, entretanto ainda oscilando ao redor da média histórica.

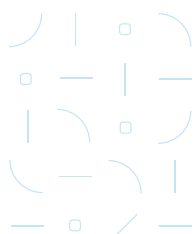
Para os produtores com níveis de comercialização um pouco mais atrasada, a queda nas cotações pode significar uma retração maior das margens. Entretanto, de maneira geral, os produtores rurais estão em condições financeiras

razoavelmente saudáveis após anos consecutivos de bons resultados operacionais.

Para a safra 2023/24, embora esperemos margens relativas superiores às da safra atual, as consecutivas quedas dos preços futuros sugerem que a margem operacional (R\$/há) não deve apresentar uma melhora significativa.



Boi Gordo



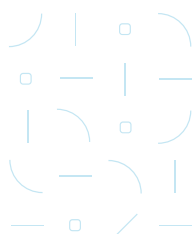
Ainda que junho tenha sido, na média, mais um mês de pressão sobre o boi gordo, os preços começaram a reagir a partir da segunda quinzena, na medida em que a oferta de gado aos frigoríficos começou a moderar, o que deve continuar ocorrendo ao longo de julho e agosto, com a oferta vindo mais dos confinamentos neste período de pastagens piores, devendo trazer alguma sustentação para o animal terminado.

Sob a ótica dos frigoríficos, o spread no mercado interno em junho foi o melhor

desde out/21, dada a queda do boi mais que proporcional à da carne. Além disso, do lado das exportações, as 192 mil t in natura embarcadas significaram aumento de 26% sobre jun/22, refletindo o pleno reestabelecimento dos envios para a China, em que pese o preço médio de embarque ter recuado ligeiramente. Ainda assim, dado o boi mais barato, o spread da indústria na exportação subiu novamente.



Açúcar e Etanol



No mês de junho os preços do açúcar em NY continuaram enfraquecendo com a safra 2023/24 da região Centro Sul apresentando mix de produção elevado para o adoçante. Segundo dados da UNICA (União da Indústria de Cana e Bioenergia), a 1ª quinzena de junho apresentou mix de açúcar de 48,9% frente aos 44,5% na mesma quinzena da safra anterior. Com isso, a tela de julho, que expirou dia 30/6, fechou em cUSD 22,89/lp, queda de 8,7% comparado com o último mês (31/5). A produção acumulada de açúcar, ainda segundo o relatório, totalizou 9,5 milhões de

toneladas, 32,1% acima da safra anterior.

Do lado do etanol, algumas mudanças foram importantes no último dia do mês de junho, sendo o aumento do ICMS do hidratado no estado de São Paulo, maior estado consumidor do biocombustível, saindo de 9,6% para 12% e a redução de preço da gasolina A nas refinarias. Os dois fatores acabaram pressionando os preços do hidratado na usina que fechou a primeira semana de julho R\$2,34/l (6/7) sem impostos em Paulínia, representando queda de 11,3% comparado com os últimos 30 dias (6/6).



Comentário do gestor



Para a temporada 2023/24, o cenário é positivo para o setor sucroenergético. Apesar da queda recente, os preços do açúcar seguem basta elevados, o que combinado com as quedas esperadas dos custos diante da redução dos preços dos fertilizantes e da recuperação dos níveis de produtividade, o que é muito relevante para diluir os pesados custos fixos, tende a ajudar as margens do setor.

No caso do etanol, a volta dos impostos (federais e estaduais) sobre a gasolina pode ajudar as cotações do biocombustível. Por outro lado, a nova precificação do combustível fóssil pela Petrobras traz riscos.

Variações de preços – Jun/23

Preços externos	Medida	30/06/2023	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	4,79	-1,5%	-5,0%	-9,0%
Soja CME	cUSD/bu	1.557,25	5,0%	20,1%	-7,0%
Farelo de Soja CME	USD/t	419,20	4,0%	6,8%	-10,8%
Milho CME	cUSD/bu	554,50	-4,6%	-6,6%	-25,4%
Algodão CME	cUSD/lb	82,84	2,0%	-1,4%	-20,3%
Açucar NY	cUSD/lb	22,89	3,7%	-9,6%	21,6%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	271,75	-0,9%	-3,7%	51,3%
Preços internos	Medida	30/06/2023	D-1	D-30	D-365
Soja (Sorriso – MT)	R\$/sc	109,43	2,5%	-1,3%	-33,1%
Milho (Campinas – SP)	R\$/sc	55,36	-1,4%	2,0%	-33,7%
Farelo Soja (Rondonópolis - MT)	R\$/t	1.935	0,0%	-4,0%	-18,7%
Boi Gordo (SP)	R\$/@	254,20	-2,2%	5,1%	-20,6%
Bezerro (MS)	R\$/cbç	2.173,81	0,5%	-2,1%	-18,4%
Café Arábica	R\$/sc	825,59	-0,5%	-16,8%	-39,3%
Algodão Pluma (Rondonópolis - MT)	R\$/lb	3,95	0,0%	7,6%	-48,2%
Etanol Hidratado (Paulínia - SP)	R\$/m³	2.592,50	-1,1%	-3,0%	-13,6%

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 30/06/2023)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	46.967.746	4,8%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	45.277.231	4,6%
Cooperativa	MG	Clean	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	43.899.107	4,5%
Produtor Rural - Citrus	SP	Hipoteca Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,00%	43.113.616	4,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,25%	40.809.960	4,2%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	40.164.117	4,1%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,70%	40.082.887	4,1%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	31.143.724	3,2%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	30.712.314	3,1%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	30.283.961	3,1%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.232.345	3,1%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	30.000.000	3,1%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,93%	29.378.806	3,0%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	28.640.920	2,9%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	25.243.343	2,6%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Semestral	USD+ ¹	9,61%	24.622.832	2,5%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	24.083.536	2,5%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	20.925.800	2,1%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,70%	20.243.647	2,1%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	20.183.188	2,1%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	19.051.613	1,9%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	18.708.908	1,9%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,50%	17.031.249	1,7%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	15.240.747	1,6%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,16%	15.048.525	1,5%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.009	1,5%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,91%	14.074.477	1,4%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	13.738.597	1,4%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,30%	12.125.545	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	12.053.324	1,2%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	11.445.318	1,2%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,50%	11.326.974	1,2%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,10%	11.225.561	1,1%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,67%	11.085.290	1,1%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,10%	10.708.441	1,1%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	10.055.784	1,0%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	10.000.000	1,0%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,87%	9.943.749	1,0%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,54%	9.824.464	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	9.665.721	1,0%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,30%	9.000.000	0,9%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	8.035.550	0,8%
Avicultura	SP	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,70%	7.020.408	0,7%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,03%	6.757.281	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	6.208.467	0,6%
Açúcar e Etanol	PR	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	2,95%	5.702.929	0,6%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	5.136.296	0,5%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,15%	5.039.962	0,5%
Caixa e Outros	-	-	Compromissada	-	% CDI	100,0%	21.733.519	2,2%
Total							977.910.788	100%

¹ As operações em USD+ e IPCA+ possuem hedge na carteira (através de Swaps e Futuros) para a taxa correspondente em CDI+

Pipeline de Ativos

Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
em tranches	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO-DC	Mensal	CDI+	4,50%	14.000.000
25/jul/23	Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	50.000.000
31/jul/23	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	25.000.000
31/jul/23	Revenda Agrícola	PA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	20.000.000
15/ago/23	Produtor Rural – Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	4,75%	25.000.000
Total								134.000.000

RURA



Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (30/06/2023):	R\$ 977.910.788,26
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações



Acesse a página do fundo

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGRO - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubr.com). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.